



Associação Protetora
Diabéticos de Portugal

MANIFESTO APDP

Temos tudo para fazer melhor.

Há 100 anos, um médico português trouxe para o país um tratamento que salvava vidas onde antes não havia esperança. Nascia, assim, a Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP).

Nessa altura, ter diabetes podia significar uma sentença de morte. Hoje, felizmente, a realidade é outra. Temos conhecimento, inovação tecnológica, medicamentos, sensores e bombas de insulina que permitem acompanhar a doença como nunca. A diabetes passou de uma condição fatal, ou associada a muitas complicações, para uma condição crónica que pode ser evitada, tratada e controlada.

No entanto, há uma pergunta que temos de fazer. Se hoje sabemos tanto mais, se temos melhores tratamentos e mais ferramentas ao nosso alcance, porque é que ainda não estamos a conseguir um maior controlo e uma melhor prevenção da diabetes em Portugal?

Mais de um milhão de portugueses vive com diabetes - uma em cada sete pessoas, o equivalente a uma prevalência estimada de 14,2% da população. É quase certo que todos conhecemos alguém: um familiar, um amigo, um colega.

A APDP acredita que podemos e devemos fazer melhor. Queremos que 80% das pessoas com diabetes tenham um bom controlo da doença. É uma meta ambiciosa, mas possível.

Ninguém controla uma doença sozinho. Cuidar melhor exige acesso a educação, a informação, aos tratamentos certos, à tecnologia e ao acompanhamento. Exige criar as condições para que as pessoas possam fazer melhores escolhas. Exige cuidados de saúde próximos e equipas capazes de acompanhar cada pessoa na sua realidade.

Temos de agir antes de a doença aparecer. Identificar quem está em risco. Reconhecer os sinais nas fases pré-sintomáticas. Intervir antes de surgirem as consequências associadas. Porque esperar pelos sintomas é esperar demasiado.

Por isso, defendemos uma mudança que começa muito antes do gabinete de saúde e se prolonga muito para além dele – nas escolas, nas famílias, nos locais de trabalho e nas comunidades. Como sociedade, precisamos de mais educação em saúde, melhor acesso a produtos alimentares frescos e saudáveis e ambientes que promovam a prática de atividade física.

Mas também defendemos uma mudança nos cuidados de saúde. O modelo da APDP, baseado numa resposta integrada e multidisciplinar, pode e deve chegar a mais pessoas, em mais lugares do país. Porque a diabetes não deve ser acompanhada apenas onde estão os hospitais, deve ser acompanhada onde estão as populações.

Em Portugal:

Temos tecnologia, falta garantir o acesso universal.

Temos conhecimento, falta levá-lo à sociedade.

Temos capacidade para diagnosticar mais cedo, falta fazer do diagnóstico precoce uma prioridade.

Temos soluções, falta criar as condições para que funcionem.

Por isso, ao celebrar 100 anos, a APDP não muda apenas de imagem. Muda de atitude – e a nova identidade visual é o primeiro sinal visível dessa mudança.

E nasce de um símbolo simples: o círculo. Representa continuidade – porque o acompanhamento da diabetes não tem pausas nem fim. Representa proteção – porque é isso que uma associação centenária continua a oferecer a quem vive com esta doença. Representa comunidade – porque ninguém enfrenta a diabetes sozinho.

É também por isso que este círculo nos liga a um símbolo maior: o círculo azul, reconhecido internacionalmente como o sinal da luta contra a diabetes em todo o mundo. A APDP é a associação de pessoas com diabetes mais antiga do planeta e a sua nova imagem reafirma este lugar: o de uma instituição portuguesa com responsabilidade e voz num desafio de saúde global.

A nossa nova identidade visual é mais limpa, mais direta e imediatamente reconhecível. Porque uma instituição com 100 anos sabe que o essencial não precisa de ser complicado. E porque uma mensagem que quer chegar a todos, tem de ser uma mensagem que todos conseguem compreender.

A nova geometria, simples e estável, traduz a vontade de criar uma marca capaz de resistir ao tempo, sem ficar presa ao passado. Uma marca que respeita os 100 anos de História da APDP, mas que olha sobretudo para os próximos 100.

Não queremos apenas acompanhar a evolução da diabetes. Queremos preveni-la.

Se tem diabetes, ou ama alguém que tem, isto também é consigo. Porque fazer melhor só é possível se o fizermos juntos.

Para isso, a APDP conta com as pessoas com diabetes, os seus familiares e amigos, profissionais de saúde e a sociedade portuguesa. Só a solidariedade de todos pode fazer o sonho acontecer. Fazer melhor!